



Volta de Apoio ao Emprego

Sessões de Informação - Melhoria da Empregabilidade em Contexto Europeu

Albufeira: 23 de outubro 2014, Quinta-feira 09h00 - 13h00

Espaço Multiusos de Albufeira – Albufeira

RELATÓRIO

Organização:

Centro Europe Direct do Algarve

Contacto: Ana Paula Lopes

T. 28 989 52 00 / 91 223 38 30

europedirect@ccdr-alg.pt

co-organização: CMAlbufeira / AGE

PROGRAMA:

09h00 Receção aos participantes (durante toda a manhã)

09h30 Boas vindas

- **Carlos Silva e Sousa** | Presidente CM Albufeira
- **Carlos Baía** | Delegado Regional IEFP
- **David Santos** | Presidente CCDR Algarve
- **Paulo Freitas** | Presidente da Assembleia Municipal de Albufeira
- **Octávio de Oliveira** | Secretário de Estado do Emprego

Moderação dos Módulos Sessão: António Travassos – Diretor Serviços, IEFP

09h45 Módulo 1: CRESC 2020 | António Ramos, CCDR Algarve

10h15 Módulo 2: EMPREENDEDORISMO

EYE ERASMUS para jovens Empresários | Helena Fernandes, BPCC

Testemunho : João Ildfonso, empreendedor EYE (a confirmar)

Universidade & Empresa | Luís Rodrigues, CRIA-UALG

Testemunho: Márcia Santos e Maurício Namora, Angulata

Medidas de Apoio ao Empreendedorismo | Vitor Madeira, IEFP Algarve

O Apoio às empresas: criação do CAE - Centro de Apoio Empresarial

| Paulo Dias, AGE-CMAlbufeira

11h15 INTERVALO (vídeos curtos)

11h30 Módulo 3: EMPREGO

Medidas de Emprego | António Palma , IEFP Algarve

A Rede EURES | Natália Torgão, conselheira, IEFP

Estágios Leonardo da Vinci | Natacha Nowack, MAE

Presenças: 145

Resumo da Sessão

A Sessão de Abertura, iniciou com o discurso do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, salientando que este evento se direciona para um público mais jovem, que poderá encontrar apoio na escolha de uma profissão e a encontrar soluções de emprego através da oferta apresentada pelas entidades presentes.

A sessão de abertura contou com a presença do Secretario de Estado do Emprego, como convidado de honra, Exmo. Sr. Octávio de Oliveira, que salientou a importância do evento para a promoção do emprego e incentivou os presentes a criar, inovar e abraçar novos desafios, salientando ainda o facto de o Algarve ter registado o maior índice de diminuição do desemprego nos últimos 2 anos.

Modulo I: CRESC 2010 I Catarina Cruz, CCDR Algarve

O módulo iniciou com uma apresentação de sumários do programa Volta ao Emprego e seus objetivos.

Apresentação do CRESC com o próximo programa operacional do Algarve 2014-2020, que tem a ver com as iniciativas de uma região competitiva, resiliente, empreendedora, sustentável e do conhecimento. Todas as estratégias de desenvolvimento regional assentam em 3 pilares:

1. Crescimento inteligente
2. Crescimento sustentável
3. Crescimento inclusivo

Todos estes pilares têm como objetivo o aumento do emprego. A comissão Europeia definiu esta estratégia com o objetivo de promover o emprego a nível da Europa, uma vez que o desemprego é um fator que afeta toda a população Europeia.

Continuou a sua apresentação com uma análise dos desafios regionais, nomeadamente:

- Maior taxa de desemprego do país
- Sazonalidade da economia da região
- Necessidade de diversificação das atividades económicas
- A apresentação finalizou focando as prioridades regionais:
- O acesso ao emprego para os candidatos e os inativos através de iniciativas locais ao emprego e apoio a mobilidade dos trabalhadores
- Promoção da igualdade de oportunidades e melhoria da empregabilidade
- Necessidade dos trabalhadores, empresas e empresários se adaptarem á mudança
- Crescimento do empreendedorismo qualificado (aumento de Spin-off e Start-ups)
- Ajustamento de competências
- Necessidade de diversificação das atividades económicas

O módulo finalizou com uma sessão de perguntas e respostas, em que foi colocado a seguinte questão:

Pergunta: Fase ao desinteresse dos jovens relativamente à exposição apresentada. Qual a importância desta sessão para os jovens presentes. O que é que esta exposição traz de novo?

Resposta: Este género de ações são importantes, pois os jovens devem consolidar o seu estudo e investir em áreas com uma oferta de emprego variada, devem tentar perceber quais as ofertas disponíveis na sua área. Se existem fundos comunitários, é natural que as

empresas os utilizem e são os jovens á procura de emprego que mais podem beneficiar destes programas.

Modulo II: EMPREENDEDORISMO

EYE ERASMUS I Helena Fernandes, BPCC

O módulo iniciou com uma breve introdução e explicação sobre o programa Erasmus O BPCC está envolvido no 6ª ciclo Erasmus para jovens empreendedores, como entidade intermediária. Este programa iniciou em Fevereiro de 2014 e tem como objetivo proporcionar uma formação pratica e um intercâmbio de conhecimentos entre novos ou potenciais empreendedores e empreendedores experientes de pequenas e medias empresas na Europa.

Os beneficiários deste programa são novos empreendedores, que tenham planos a iniciar um negócio ou empreendedores que já tenham iniciado o seu próprio negócio nos últimos 3 anos.

Por seu lado os Empreendedores de Acolhimento, são empreendedores experientes que estejam envolvidos em empreendedorismo a nível de Concelho de administração de PMEs Seguiu-se uma explicação das diferentes fases do processo:

- 1) Candidatura eletrónica
- 2) Intercâmbio de informação
- 3) Contratação e preparação
- 4) Estadia com uma duração de 01 a 06 meses, com elaboração de relatórios mensais

Este projeto conta com o apoio de um subsídio, que ajudará o empreendedor a se estabelecer no país de acolhimento, o empreendedor conta ainda com apoio profissional antes, durante e após intercâmbio.

A apresentação finalizou com a apresentação de um caso prático, e conclusões gerais em que os resultados deste programa traduzem-se em 2.318 intercâmbios, em que 285 estão ainda a decorrer e 207 em fase de preparação.

www.erasmus-entrepreneurs.eu

UNIVERSIDADE E EMPRESA I Luis Rodrigues, CRIA-UALG

O CRIA (Centro Regional para a Inovação do Algarve), faz parte da divisão de Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade do Algarve, departamento da UALG que faz a ligação entre a Universidade e as empresas. Alguns dos objetivos do CRIA são ajudar na elaboração de plano de negócios, identificação de oportunidades de negócio, procurar fontes de financiamento, licenciamento de projetos, promoção do empreendedorismo, registo de marcas, logotipos, registo de propriedades.

Promove um concurso de ideais que se traduz num programa intensivo de formação.

Foram até à data apoiadas 52 empresas, as quais criaram 80 postos de trabalho.

Apresentou um exemplo de um empreendedor, com alguns projetos de insucesso e outros de sucesso, que deverá ser um exemplo para os empreendedores na medida em que estes não devem desistir caso encontrem algumas adversidades no caminho.

Testemunho dos vencedores do Concurso de Ideias, promovido pelo CRIA – UALG:

Márcia Santos e Maurício Namora I empresa ANGULATA

Iniciam a sua apresentação com uma descrição da ideia de negócio que consiste na criação da 1ª Maternidade de Juvenis de Ostra- Portuguesa na Europa, devido á inexistência em

Portugal de stocks naturais e de maternidades de ostra portuguesa, os ostricultores nacionais importam ostras juvenis do Pacífico para a repovoação dos viveiros, dominada pelo cultivo de ostra do Pacífico. O objetivo desta ideia de negócio pretende fornecer juvenis de ostra portuguesa aos ostricultores nacionais. Pretende diminuir as importações e aumentar as exportações.

A experiência académica e profissional influenciou esta ideia de negócio, ambos os promotores são licenciados em Biologia Marinha e contam com experiência em colaboração com empresas similares e tendo participado em projetos de investigação.

Este projeto conta com o apoio do CRIA e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Neste momento o projeto está em fase de angariação de investidores, sendo que será necessário um investimento inicial no valor de 395.320,00 €.

Expecta-se que o volume de vendas no 1º ano de produção será no valor de 450.000,00 €.

MEDIDAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO | Vítor Madeira, IEFP Algarve

Dr. Vítor Madeira iniciou a sua apresentação com uma explicação sobre os sistemas de apoio ao empreendedor pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), nomeadamente o apoio à criação de empresas de pequena dimensão, programa nacional de microcrédito e apoio à criação do próprio emprego por desempregados de longa duração.

Os destinatários deste apoio são desempregados inscritos no centro de emprego, jovens à procura do 1º emprego com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, quem nunca tenha exercido uma atividade profissional e trabalhadores independentes cujo rendimento é inferior ao rendimento mínimo mensal.

O IEFP apoia na elaboração do plano de negócios, presta informação sobre as linhas de microcrédito disponíveis para apoio a estes projetos, numa fase posterior presta acompanhamento ao projeto aprovado.

Prosseguiu a sua apresentação com uma explicação sobre o Programa Investe Jovem, que se destina a jovens inscritos no instituto de emprego com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, que tenham como objetivo a criação da sua própria empresa. Este programa prevê o apoio financeiro e apoio técnico na área do empreendedorismo.

Finalizou a sua apresentação com a apresentação do Ninho de Empresas de Loulé, que tem como objetivo fomentar o aparecimento de novas empresas através da cedência de espaços para instalação de empresas durante um determinado tempo e apoio a nível logísticos e técnico.

O APOIO ÀS EMPRESAS: CRIAÇÃO DE CAE- CENTRO DE APOIO EMPRESARIAL | Paulo Dias, AGE-CM Albufeira

Dr. Paulo Dias, Gabinete do Empreendedor do Município de Albufeira, apresentou o AGE – Centro de Acolhimento empresarial de Albufeira.

Este edifício foi reabilitado com verbas provenientes da realização de eventos por parte de empresas privadas. Albufeira acolheu o Global Training da Mercedes a nível Mundial, utilizando para a realização de testes drive um parque de estacionamento municipal, a verba resultante do aluguer deste espaço, revestiu na sua totalidade para a reabilitação do edifício que acolhe hoje o AGE.

O AGE é um centro de acolhimento empresarial, com o objetivo de acolher informação estatística para empresas.

O resultado de dois anos de existência do AGE, traduzem-se em 58 iniciativas realizadas, workshops, feiras, exposições, seminários. Com um total de 7600 participantes, 15 projetos empresariais em curso, que se traduzem em 32 postos de trabalho direto.

Módulo III: EMPREGO

MEDIDAS DE EMPREGO I António Palma, IEFP Algarve

Dr. Antonio Palma, focou a sua apresentação nas medidas de apoio ao emprego, através de uma explicação profunda dos seguintes pontos:

- 1) Apoio à Contratação, que consiste num apoio financeiro às empresas que realizam contratos de trabalho com desempregados inscritos nos serviços públicos de emprego. Seguindo-se uma explicação dos diferentes níveis de apoio concedidos, percentagens e valores do subsídio. Condições para as entidades se candidatarem
- 2) Apoio á inserção de jovens desempregados na vida activa, através de estágios profissionais, cujo objetivo é promover a inserção de jovens no mercado de trabalho. Objectivos de estágio, perfil do candidato. Referencia às entidades Promotoras, apoio financeiro aos estagiários e entidades e processos de apoio.

A REDE EURES I Natália Torgão, Conselheira, IEPF

Apresentação de oportunidades de emprego na Europa, quais as motivação dos jovens para ir para o estrangeiro, nomeadamente aprofundar conhecimentos, desenvolvimento pessoal e profissional.

Obstáculos que os jovens enfrentam na sua decisão em viver no estrangeiro.

O programa EURES consiste numa rede de serviços de emprego, coordenado pela Comissão Europeia. Existe desde 1984, tem como objectivo o aconselhamento aos jovens cujo objectivo é desenvolver projectos no exterior, tem uma plataforma online com ofertas de emprego provenientes de 32 países, sendo 28 países dos estados membros EU.

Os serviços consistem em prestar informação, colaboração, aconselhamento, existência de uma rede humana que possa apoiar os jovens no estrangeiro.

Para quem se destina este programa? Candidatos a emprego e empresas, através da realização de workshops de divulgação, apoio aos candidatos através de disponibilização de equipamento de vídeo conferencia, apoio na pré seleção de candidatos. Toda a informação esta disponível online no portal do IEFP, seguiu-se uma demonstração da utilização do portal online para os potenciais candidatos presentes nesta acção.

A exposição finalizou com enumeração e localização dos conselheiros EURES disponíveis para apoiar os candidatos a este programa.

www.netemprego.pt

www.eures.europa.eu

www.iefp.pt/eures

ESTAGIOS LEONARDO DA VINCI I Natacha Novack, MAE

MAE (Mobility, Activity, Experience), tem como missão ajudar os jovens a realizar uma experiencia no estrangeiro.

Apresentação de vídeos com testemunhos de jovens estrangeiros que realizam as suas experiências em Portugal, jovens de varias nacionalidades, nomeadamente franceses, alemães e de países de leste.

Este módulo finalizou com uma sessão de perguntas e respostas:

- 1) Conselhos a dar a jovens que procuram emprego?

Resposta de Dr. António Palma: Consultar o site do IEFP para procurar oportunidades de emprego, visitar os centros de emprego e procurar aconselhamento.

2) Existem muitos jovens a candidatar-se ao EURES?

Resposta da Dr.^a Natália Toregão: Sim, esta procura é sazonal, sendo que no Verão diminui devido à crescente oferta de emprego na região do Algarve, sendo que a partir do início de Outubro verifica-se um aumento da procura de oportunidades de emprego no estrangeiro. Os licenciados são quem procura emprego no exterior durante todo o ano

QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Anexamos PDF com resumo dessas avaliações.

REGISTO FOTOGRÁFICO

<http://www.vae.pt/reportagens-das-sessoes/>

<https://www.facebook.com/voltadeapoioaoemprego>

APRESENTAÇÕES E VÍDEOS

<http://www.vae.pt/albufeira/>

31 de Outubro de 2014

Margarida Santos / Teresa Soller

<http://www.vae.pt/>